ANO 22.º DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7198

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As forças aliadas recuaram num dos sectores da Tunisia

BERLIM, 6. — De fonte autorizada informam que a batalha de carros ao sul de Bizerta terminou pelo sucesso absoluto das tropas alemãs, que ocuparam Taburba, depois de rudes combates, tendo posto fora de combate um destacamento anglo-americano que dispunha de importantes fôrças blindadas.

As tentativas de aliviamento inimigas, empreendidas por elementos vindos do sudoeste, malograram-se com pesadas baixas em homens e em material. Contra-atacando, os alemães puderam realizar ganhos de terrenos consideraveis em direcção á fronteira ocidental e ocupar outros pontos importantes. Fizeram mais de mil prisioneiros, na maior parte britanicos, e tomaram ou destruiram mais de 100 carros de combate. Os despojos compreendem material diverso e baterias de campanha modernas, em numero muito elevado.

Stukas e caças bombardeiros alemães intervieram eficazmente no combate. Abateram-se 23 aviões inimigos sobre a Tunisia ocidental. Cinco aparelhos alemães não regressaram á base. Dois aviões americanos foram derrubados no litoral, perto de Tunis, pela D. C. A. Por sua vez, a aviação italiana atacou o porto de Bone com formações reforçadas. Pode-se contar com a perda dum transporte de tropas de tonelagem bastante grande. Varios outros navios de abastecimento foram incendiados. — (O. F. I.).

Como se encara em Argel a situação na Tunisia

ARGEL, 6—Embora as forças aliadas tenham abandonado Taburba, ainda dominam a estrada entre aquele ponto e Mateur, segundo noticias aqui recebidas. As forças do «eixo» tentam repelir as nossas tropas antes que o grosso da coluna chegue ao local. E' esta a razão que leva os alemães a aumentar a intensidade e a frequencia dos ataques nestes ultimos quatro dias. Frisa-se em todas as informações sôbre a parte importante que nessas operações têm os bombardeiros alemães de vôo a pique que visam particularmente as concentrações de tropas dos aliados na estrada. Na sexta-feira caças ligeiros americanos e «Spitfires» britanicos derrubaram três caças alemães tendo-se perdido apenas um dos aliados. O general Anderson comandante do 1.º exercito britanico, fez avançar as forças da sua vanguarda quasi até ás portas de Tunis. Ambos os adversarios procuram agora posições estrategicas antes de se iniciar a batalha principal.—(E. T.).

A CAÇA AOS SUBMARINOS

OTTAWA, 6—O Ministerio da Marinha do Canadá informa que uma corveta canadiana afundou um grande submarino do «eixo», nas proximidades da costa da Inglaterra, quando, juntamente com outros barcos de guerra, escoltava um comboio britanico.—(United Press).

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *As operações militares nas diversas frentes prosseguiram, com grande intensidade. Nessas diversas frentes de batalha, embora se não tenham registado acontecimentos decisivos, houve grande actividade. Especialmente na frente leste e no norte de Africa os combates atingiram uma grande intensidade, sendo natural que as repercussões do que se passou durante estes dias venham a fazer-se sentir num futuro proximo.*

■ **Como decorreram as operações na frente leste?**

■ *O impeto inicial da contra-ofensiva sovietica desencadeada, simultaneamente, no Caucaso, na região de Estalinegrado, entre o Don e o Volga, no secto central, entre Kalinine e Rjev diminuiu sensivelmente. Para isso contribuiu a organização da defensiva alemã que, especialmente em alguns dos pontos atacados, se manteve firme.*

■ **Entretanto, a contra-ofensiva conduziu a alguns resultados positivos sob o ponto de vista militar?**

■ *No Caucaso a libertação da cidade de Ordzonikidze deve evitar, por algum tempo, a penetração da Welunacekt em direcção aos campos petroliferos de Baku; na região entre o Don e o Volga a progressão da contra-ofensiva foi apreciavel mas não conduziu aos resultados inicialmente previstos, os quais deixam traduzir-se pela passagem dos alemães para a margem ocidental do primeiro daqueles rios; a cidade de Estalinegrado aliviou um pouco a pressão que ha semanas, ininterruptamente, se estava a fazer sentir sobre alguns dos seus bairros; no sector central é a luta pela posse dos caminhos de ferro estrategicos que conduzem á capital dos sovietes que caracteriza os recontros travados entre russos e alemães.*

■ **Esses resultados podem conduzir a uma ofensiva em grande escala?**

■ *Não é natural. Especialmente desde que a proximidade do inverno, que já faz sentir os seus efeitos em muitos pontos do pais, venha alterar o caracter das operações. Estas entrarão num ritmo novo de acôrdo com as caracteristicas já registadas ha um ano quando a Welunacekt passou, em 8 de dezembro, da ofensiva á defensiva, mantendo-se nesta até que, em maio dêste ano, pôde regressar á sua concepção tradicional da ofensiva em grande escala.*

■ **Sobre as operações no norte de Africa o que pode dizer-se?**

■ *Emquanto os alemães anunciam a iminencia de um novo ataque, em grande escala, no sector de El Agheila, a luta na Tunisia desenvolve-se favoravelmente para as potencias do «eixo». Esta diferença deve ter a sua explicação na diversidade de circunstancias em que, num e noutro sector, atacam as forças aereas anglo-americanas. A R. A. F., em colaboração com a aviação norte-americana, mantém a sua superioridade da primeira hora sobre a aviação do «eixo». Na Tunisia, pelo contrario, dada a proximidade das bases italianas, é a aviação do «eixo». que se mostra superior á dos seus adversarios.*

■ **Como se traduz, nas operações terrestres, a vantagem das tropas germano-italianas?**

■ *São eles que dominam, nêste momento, o triangulo estrategico Djedeida - Mateur-Taburba, localidades que já estiveram sob a ameaça ou mesmo na posse das tropas anglo-americanas e se encontram agora sob o dominio dos alemães e italianos. Esse triangulo estrategico tem uma grande importancia pois é á volta dêle que as forças do «eixo» asseguram a defesa das duas cidades principais da Tunisia, Tunis e Bizerta.*

■ **Quanto ás operações nas outras frentes de batalha?**

■ *No Pacifico a luta continua na Nova Guiné e nas Salomão, marcando os americanos algumas vantagens. Embora se não conheçam, por emquanto, pormenores desta fase das operações, os meios oficiais de Washington mostram-se optimistas e confiados. Em Toquio respondem a esta atitude com o discurso do ministro dos Estrangeiros, Tani, que convida os seus compatriotas a conduzirem a guerra até á vitoria final.*

A situação na Holanda

Três condenações á morte

ZURICH, 6—Comunicam de Amsterdão que foram condenados a 15 anos de prisão cada um oito holandeses por exercerem actividades subversivas e andarem a distribuir clandestinamente por entre o operariado holandês folhetos de propaganda comunista, incitando-o á rebelião.

Foram condenados á morte três holandeses por terem assassinado um soldado pertencente ás forças de ocupação.—(United Press).

Uma execução na Belgica

BASILEIA, 6.—Na Belgica registou-se uma nova execução capital. As autoridades militares alemãs anunciam que foi condenado á morte e executado o cidadão belga Rodolphe Coumont, acusado de revelar segredos militares alemães aos aliados.—(E. T.).

Chegou a Inglaterra

mais um comboio dos Estados Unidos

LONDRES, 6—O Ministerio da Informação anuncia que chegou á Inglaterra mais um grande comboio maritimo inglês, constituido por sessenta barcos mercantes, que fizeram a travessia dos Estados Unidos com a perda, apenas, de dois barcos de carga, com um total de 9.000 toneladas. Acrescentou que os dois barcos foram afundados devido á acção do inimigo e que as unidades de guerra ligeiras que escoltaram o comboio afundaram dois submarinos do «eixo» e, provavelmente, avariaram outros dois submersiveis inimigos.

Os 60 barcos transportaram enormes quantidades de generos alimenticios, material de guerra, bombardeiros, caças e materias primas diversas. —(United Press).

O rei de Italia esteve em Napoles e visitou os feridos do ataque da aviação americana

ROMA, 6—O rei e imperador Vitor Manuel III chegou a Napoles para visitar os bairros mais duramente atingidos pelo violento ataque aereo.

O rei e imperador visitou o hospital di Pelligrini, dirigindo palavras de conforto aos feridos.

A presença do rei deu aso a comoventes manifestações de reconhecimento por parte da população. O soberano já regressou a Roma.—(R. R.).

O ataque a Napoles partiu do norte de Africa?

ESTOCOLMO, 6—Segundo uma informação de Londres para o «Stokholms Tidningen», o locutor da radio do Cairo declarou que o ataque aereo a Napoles foi o primeiro levado a efeito sem violação da neutralidade suiça.—(D. N. B.).

Medidas do govêrno para a evacuação das cidades

ROMA, 6—Informam que todas as habitações disponiveis devem ser manifestadas antes de 10 do corrente, em Roma e na provincia romana.

Mussolini dirigiu aos «podestats» das pequenas comunas instruções pedindo-lhes que facilitem o alojamento dos habitantes das grandes cidades evacuados, com o minimo de formalidades.

Por outro lado, um decreto agrava, em consequencia do estado de guerra, as penas aplicadas nos casos de delitos graves ou crimes. A pena de morte aplicar-se-á de futuro nos casos em que se previa até agora a prisão perpetua. Os roubos durante os rebates aereos serão punidos com a morte.—(O. F. I.).

As festas comemorativas

da independencia da Finlandia

HELSINQUIA, 6—Todos os sinos das igrejas repicaram hoje, comemorando o aniversario da independencia da Finlandia.

O marechal Mannerheim publicou uma ordem do dia em que diz: «Estou convencido de que os soldados levarão a tarefa dificil que lhes incumbe a um resultado feliz».

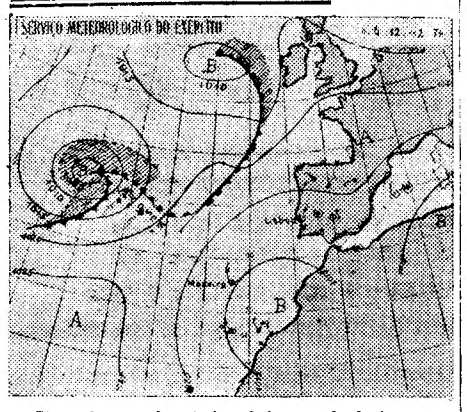
O presidente Ryti faz esta tarde um discurso que será radiodifundido. Hitler e Mussolini enviaram-lhe telegramas de felicitações.

Os jornais reflectem o desejo de paz que salvaguarde a independencia nacional. Os observadores notam que a Finlandia aproximou-se ultimamente mais da Suecia, com vista a uma colaboração nordica apertada.—O. F. I.

As comemorações em Lisboa

Durante o dia de hoje, e comemorando a data historica da independencia da Finlandia, foram entregues na legação daquele país, em Lisboa, muitos cartões de cumprimentos de membros do Govêrno, do Corpo Diplomatico e de outras entidades.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

No Atlantico, a primeira perturbação do novo regime deslocou-se para o nordeste. A perturbação seguinte está a influenciar a região dos Açores.

Tempo observado:

Nevoeiros matinais em varios pontos da Peninsula. Mau tempo nos Açores.

Evolução prevista:

A nova perturbação nos Açores deslocou-se para nordeste, agravando-se.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE—*Vento S a SW, fraco a moderado. Nevoeiros, acompanhados de chuvisco junto ao mar. Pequena subida de temperatura.*

CENTRO e SUL—*Vento variavel e fraco. Nevoeiros matinais em varios pontos. Temperatura estacionaria.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,5; minima, 10º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13º,5; minima, 6º,3.*

O GENERAL FRANCO

pronuncia amanhã um importante discurso

MADRID, 6—Por motivo da constituição do novo conselho nacional da Falange, o general Franco pronunciará, amanhã, ao meio dia, um discurso ao qual se atribue grande importancia nos meios politicos.

O conselho nacional da Falange é constituido por cento e dezasseis membros que pertencem tambem ás Côrtes espanholas com o titulo de procuradores. Franco discursará no palacio do Senado, em Madrid.—D. N. B.

A tragedia dos judeus

LONDRES, 6 — (Reuter)—Os judeus da Grã-Bretanha guardarão o proximo domingo como dia de jejum e de luto pela situação dramatica dos judeus na Europa Continental. Esta deliberação foi tomada pelo Rabino Chefe, dr. Hertz. Haverá serviços religiosos na maior parte das sinagogas, fazendo-se uma prece especial, escrita pelo dr. Hertz. No proximo domingo a comunidade judaica abster-se-á de todos os divertimentos ou reuniões. — (Exchange Telegraph).

BERLIM A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa
(Novo horário)

(Horas)		Estações	Ondas curtas	kc/s
12,30	ás 14.00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
14.00	Noticiario	DZE	24,73	12,130
20,30	Noticiario e Comentario militar..	DJQ	19,63	15,280
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
21,30	Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10,290
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
22,30	Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45	Noticiario	DXX	48,86	6.140

A situação no Pacifico

Navios japoneses afundados nas aguas das Aleutas

WASHINGTON, 6.—O informador do Ministerio da Marinha anunciou que forças navais e aereas norte-americanas operando nas aguas dsa Aleutas afundaram um contratorpedeiro, dois barcos-auxiliares e um petroleiro japoneses e danificaram um transporte.

A base japonesa de Kiska, nas Aleutas, foi vigorosamente atacada por bombardeiros do exercito dos Estados Unidos, que provocaram consideraveis destruições e incendios nas instalações daquele porto.—(U. P.).

Ataque aereo japonês a um aerodromo de Guadalcanar

MELBOURNE, 6. — Comunicam de Guadalcanar que vinte e três bombardeiros japoneses, escoltados por caças, tipo «Zero», tentaram bombardear o aerodromo de Henderson, mas foram interceptados pelas esquadrilhas de caça norte-americanas, que derrubaram cinco bombardeiros e três caças niponicos e perderam dois aparelhos. —(U. P.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 6.—O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico assinala que no sector a noroeste de Buna-Gona a actividade limitou-se a recontros de patrulhas e a combates intermitentes.

Os aliados dominam agora a costa, simultaneamente a leste e a oeste de Gona. O comunicado diz tambem que a aviação aliada bombardeou o porto de Kanieng, na Nova Irlanda, e um navio abastecedor.—(O. F. I.).

A Persia será abastecida

de cereais pelos aliados

LONDRES, 6—(Reuter)—O correspondente diplomatico da agencia Reuter diz que o acôrdo assinado em Teheran, nos termos do qual a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se comprometem a garantir o abastecimento de pão á Persia, dos seus proprios «stocks» de cereais, é uma realização pratica do principio estabelecido na «Carta do Atlantico» de libertar os povos de necessidades. Este esforço envolve sacrificios importantes da parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, especialmente em tonelagem, numa altura em que é tão grande a necessidade de navios.

A falta de cereais na Persia é devida em grande parte a má colheita. A primeira remessa de ceneais será enviada imediatamente para a Pérsia, de «stoks» do exercito britanico no Medio Oriente. O governo russo foi informado das negociações em Teheran, das quais resultou o presente acôrdo e se, mais tarde, os russos se julgarem em condições de poderem contribuir para esse auxilio, será elaborado um novo acôrdo abrangendo a sua cooperação. —(Exchange Telegraph).

O general Nogués

recebeu a Imprensa americana

MADRID, 6—Segundo uma informação de radio Marrocos, o residente, general Noguès, recebeu em Rabat, grande numero de jornalistas americanos bem como «reporters» de T. S. F., fotografos e operadores cinematograficos.

Trocaram-se brindes «pelas boas relações entre a França e os Estados Unidos» e pela «fraternidade de armas para salvar a mãe-patria francesa».—(D. N. B.).

A produção de guerra

da Inglaterra e dos Estados Unidos

LONDRES, 6—O ministro britanico da Produção, Oliver Lyttleton, de regresso á Grã-Bretanha depois duma longa permanencia nos Estados Unidos, encontrou-se com o Primeiro ministro em Bradford, para lhe comunicar os resultados da sua visita. Luttleton foi acompanhado na sua visita aos Estados Unidos pelo maior numero de peritos de abastecimentos que até hoje atravessaram o Atlantico, incluindo sir Walter-Layton, chefe do pessoal da Produção da Guerra.

Nas conferencias realizadas em Washington entre os chefes britanicos e americanos dos abastecimentos, foram fixados os programas de produção para 1943. Os Estados Unidos fizeram promessas precisas e foi fixado em pormenor qual será a parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos no programa conjunto de produção. Llewelin, ha pouco nomeado ministro residente em Washington, partirá agora para a America, depois de conferenciar com Lyttleton.—(E. T.).

A distribuição da mão de obra

WASHINGTON, 6—Por meio duma ordem expressa, o presidente Roosevelt deu ao director da Mão de Obra dos Estados Unidos, MacNutt, plenos poderes para proceder á transferencia de operarios das industrias não-relacionadas com a guerra. Simultaneamente, Roosevelt, colocou sob a direcção da Comissão de Mão de Obra de Guerra, chefiada por MacNutt, todo o sistema do Serviço Selectivo, e providenciou para que todas as necessidades da mão de obra do exercito e da marinha dos Estados Unidos sejam preenchidas por intermedio do Serviço Selectivo.

Desta forma, a Marinha deixa de depender, como até aqui sucedia, dos centros de recrutamento.—(U. P.).

Um feito de guerra

que valeu a um oficial inglês a «Military Cross»

NOVA DELHI, 6—(Reuter)—O capitão Bruce Donald Sutherland, do regimento Seaforth Highlanders, destacado no exercito da India e comandante duma patrulha na Birmania, é o primeiro a ser condecorado com a «Military Cross», por actividade de patrulhas na Birmania ocupada pelos japoneses. Quando a oposição japonesa era tão violenta que não era possivel progredir com os seus homens, Sutherland ordenou-lhes que se escondessem na selva, enquanto ele continuou para a frente, penetrando sózinho no interior do territorio ocupado e regressando com informações da maior importancia, depois de ter corrido grandes perigos e privações, incluindo a perda das suas rações e das botas, na enxurrada de um rio, quasi perdendo a vida num remoinho.—(Exchange Telegraph).

A mobilização espanhola

MADRID, 6 — O «Jornal Oficial» anuncia que os reservistas da classe de 1940 são chamados ao activo em 10 do corrente.—(O. F. I.).

DR. MAIA MALTA
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a Rua Augusta, 129, 3.º — Telef. 2 2372

FAMALCA

Farinha com extracto de malte e sais de calcio
ISENTA DE LEITE

Nem todos os alimentos são facilmente aceites pelas crianças com falta de apetite, porém, na **FARINHA FAMALCA** encontra o processo de alimentá-las convenientemente. Consulte o seu medico.

Produto da Secção Dietética da **FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA**

DE LUTO

Joaquim Moça

A fatalidade persegue o toureio português. O melhor bandarilheiro nacional, depois de Daniel do Nascimento, Joaquim Moça, morreu esta madrugada, vitima, como aquele, duma doença pulmonar, quando mais havia a esperar das suas extraordinarias qualidades profissionais, verdade que se escreveu em vida dum e doutro e não é vulgar elogio funebre.

Joaquim Moça

Joaquim Moça, que nasceu em Torres Vedras, em 1906, tomou alternativa no Campo Pequeno em 1935, revelando logo qualidades que ultimamente se acentuaram, a-pesar de sofrer já do mal que o havia de matar. Seu pai, «aficionado» tambem, vendeu os dois talhos que tinha para que o filho fizesse a aprendizagem do toureio e se apresentasse bem vestido, ele e os dois peões da sua quadrilha, um já morto tambem, Mario Santos. Desvanecido o sonho de ser matador de novilhos, Joaquim Moça especializou-se como bandarilheiro, na actualidade tão perfeito, que seria dos melhores em qualquer quadrilha de Espanha, e chegou a ser convidado para ir exercer a profissão no Mexico, terra de bandarilheiros. A guerra e a doença não lhe permitiram aceitar o convite, mas continuou toureando até ao final da temporada, e cada vez melhor, ainda que com visivel esforço.

A-pesar de morrer pobre, recusou os auxilios que muitos colegas lhe ofereciam e até uma subscrição que chegou a ser iniciada e que deve agora ser renovada a favor da viuva do infeliz bandarilheiro, que não conseguiu amealhar dinheiro, a-pesar de ter toureado muito em Lisboa e provincias e de ter ido fazê-lo tambem em Africa.

O funeral deve realizar-se amanhã, a hora ainda não designada.

D. Carlota de Matos

Faleceu ontem, na sua residencia, rua do Ouro, 210, 4.º, D., após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Carlota de Matos, mãe da sr.ª D. Julia de Matos Santos, esposa do nosso prezado colega de Imprensa sr. Manuel dos Santos, chefe dos serviços da delegação em Lisboa do «Primeiro de Janeiro».

Era muito considerada e estimada pelas suas excelentes qualidades. O seu funeral efectuou-se, hoje, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, com acompanhamento numeroso.

D. Margarida Lina de Assunção

Faleceu hoje a sr.ª D. Margarida Lina de Assunção, de 71 anos de idade, natural de Lisboa, regente do Asilo Infancia Desvalida de Santa Quiteria.

O funeral, a cargo da agencia Costa Ramos, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da travessa de Santa Quiteria, 87, para coval perpetuo, no cemiterio do Alto de S. João.

Uma mensagem do Papa

á população de Turim

ROMA, 6—O Papa Pio XII dirigiu ao cardial Fossati, arcebispo de Turim, uma carta na qual exprime a sua profunda simpatia á população de Turim tão duramente experimentada pelos ataques aereos ingleses.

«Continuaremos, diz Pio XII na sua carta, a fazer tudo o que fôr possivel para desviar de todos os nossos filhos. o agravamento dos sofrimentos publicos e pediremos a Deus, sem cessar, que abrevie os sofrimentos da humanidade e estabeleça a ordem e a paz em todo o mundo».—(D. N. B.).

A doença do Geral dos Jesuitas

CIDADE DO VATICANO, 6—O estado de saude do Rev. Pe. Ledechowsky, Geral da Ordem dos Jesuitas, agravou-se. A infecção alastra e as forças do enfermo diminuem, estando impossibilitado de se alimentar. O Rev. Pe. Ledechowsky mantem lucidez absoluta.—(O. F. I.).

JOHAN VOETELINK

Teve a amabilidade de nos deixar o seu cartão de cumprimentos o sr. Johan Voetelink, consul honorario de Portugal em Amsterdão, que ha dias chegou a Lisboa, onde vem passar umas curtas ferias.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Hora às escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco d'Almedina, 39.** Prof. Machado.

Portugal e Espanha

Intercambio agronomico peninsular

Continuando a sua obra de aproximação agronomica luso-espanhola, a direcção de «Agros»—Boletim dos Estudantes de Agronomia—convidou D. Pedro Gordon, presidente do Instituto Nacional de Investigaciones Agronómicas de Madrid a realizar, entre nós, uma conferencia.

Aquele destacado vulto da agronomia espanhola que se encontra em Portugal, em missão oficial, acedeu amavelmente ao convite que lhe foi dirigido escolhendo para tema da sua conferencia o interessante e momentoso assunto: «Investigações e Estudos Agronómicos em Espanha».

Esta importante sessão cultural, que foi acolhida com o maior interesse nos nossos meios cientificos e tecnicos, realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 21 horas e 30, no Automovel Club de Portugal, por gentil deferencia da sua direcção, da qual é justo destacar a figura do seu presidente, sr. conde de Monte Real, pelo interesse e carinho com que acolheu esta iniciativa.

Os convites que restam podem ser solicitados no Instituto Superior de Agronomia.

Roubos no concelho de Niza

NIZA, 6. (Pelo telefone)—O administrador deste concelho pediu ao director da P. I. C., de Lisboa, dois agentes para procederem a investigações sobre importantes furtos de gado que se têm dado nas freguesias deste concelho. Os lavradores, alarmados com os casos verificados e ainda com a recente morte do pastor José Anunciada Cebola, em Ares, cujos criminosos ainda não foram descobertos, pediram providencias ao Gremio da Lavoura, que se prontificou a custear todas as despesas a fazer com os agentes investigadores.

Morreu um menor de 10 anos

que caira dum «electrico»

Faleceu hoje, no hospital de S. José, o menor de 10 anos, Rino da Costa, que caiu ha dias, conforme noticiámos, de um «electrico» em que ia pendurado.

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.°, D.
Telefone 48089

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis

TRINDADE
A comedia
A Mulher Legitima
com Alves da Cunha, Brunilde Judice, Madalena Sotto e Alves da Costa
Todos os dias, às 21,45
Telefone VINTE MIL

Teatro Apolo
Hoje, às 20,30 e 22,30, duas sessões
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da comedia
O AMIGO DE PENICHE

Aguardente Velhissima
SANTHIAGO

Teatros e Cinemas

Remedio caseiro

Uma actriz retirada, que trabalhou em tempos numa companhia de declamação num dos principais teatros de Lisboa, era muito distraida e tinha por costume responder sem raciocinar.

Apareceu um dia com um pé muito inchado e foi a um medico, figura muito conhecida na classe teatral, e que nos contou a anedota.

— Isso não é nada...—disse-lhe o clinico.— Passa rapidamente com banhos quentes. Basta que esteja meia hora com o pé dentro de agua.

— E não deito nada na agua, doutor?—preguntou a actriz.

— Agua doce, apenas.

— Agua doce? E quanto é preciso de açucar?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1829, o actor-autor Augusto Cesar de Lacerda; em 1870, Manuel Costa, que foi director do jornal de teatros «Bandarilhas de Fogo».

—Faleceram: em 1913, o critico musical Carlos de Melo; em 1916, com 70 anos, o antigo actor e empresario das feiras Carlos Dallot; em 1933, o actor Chaby Pinheiro (Antonio Augusto de Chaby Pinheiro).

—Varias: em 1863, a actriz Emilia das Neves, representou pela primeira vez no Baquet, do Porto, o drama «A mulher que deita cartas», de Victor Sejour, drama em 5 actos e 7 quadros, traduzido por Ernesto Biester, que já tinha sido representado em D. Maria, dois anos antes; em 1907, é destruido por um incendio o Teatro do Rato; em 1913, no «foyer» do Republica, realiza-se um almôço ao actor Zaconi.

CURIOSIDADES

A 6 de dezembro de 1913, foi inaugurado o teatro Politeama, do empresario Luiz Pereira. Foi construtor osé Passos Mesquita, sob a direcção do arquitecto Ventura Terra, de quem é o projecto. O pano de boca foi pintado por Veloso Salgado e o tecto por Bemvindo Ceia.

O teatro foi inaugurado pela companhia Gomes e Grijó, subindo á cena a opereta «Valsa de amor», de Robert, Bodanzky e Fritz Grumhann, musica de Ziehrer.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Começaram no Maria Vitoria os ensaios da opereta «A costureirinha da Sé», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que vai ter a sua primeira representação no Sá da Bandeira, do Porto.

—Na fantasia «A Cova do Moura», a actriz-cantora Natalia Viana interpreta o papel de «Princesa Agar» e o tenor Luiz Piçarra, o de «Principe Encantado».

—Vão ser convidados a escrever musica para a revista «A grande vitoria» os maestros Raul Ferrão e Carlos Dias.

—Foi contratada para a opereta «Noite de S. João» a coupletista e bailarina Pastora Soler.

—Completa hoje dois meses de representação a fantasia «O Mundo em marcha», que tem chamado ao Coliseu milhares de espectadores.

—Deixou de fazer parte da companhia do Variedades a actriz Georgina Cordeiro.

—Vai ser contratada para a companhia do Apolo a actriz Ema de Oliveira.

—Regressaram a Lisboa os artistas Ercilia Costa e Alvaro Barradas.

—Diz-se que num dos teatros do Parque, no proximo ano, será posta em cena a opereta «Os serranos», de Almeida Amaral e Fernando Avila.

—A actriz Humilta de Macedo interpretará um dos papeis da peça «Asas», em ensaios no Trindade.

—O actor Manuel Santos Carvalho não foi contratado para o Apolo, como se disse. Apenas trabalhará obsequiosamente, no caso que o seu colega Armando Machado não possa, por doença, tomar parte na nova opereta.

—A companhia dramatica dirigida pelo actor Valerio de Rajanto fará as principais praças do Alentejo, onde está sendo esperada com interesse.

—A companhia do Variedades, de que faz parte a actriz Maria Matos, só em fins de janeiro irá fazer ao Porto a passagem de todo o seu repertorio. Só nesta data o Variedades voltará ao genero musicado.

ACTUALIDADES

EU... NÃO SOU EU—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «The man who lost himself». Direcção de Edward Rudwig. Protagonistas: Brion Aherne e Kay Francis. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

NO MUNDO DA LUA—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Garden of the Moon». Filme musical dirigido por Busby Berkeley. Artistas: Pat O'Brien, John Payne, Margaret Lindsay e a orquestra Joe Venuti. Produção Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

NAVIOS COM ASAS—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Ships with wings». Direcção de Michael Balcon. Artistas: John Clements, Leslie Banks e Jane Baxter. Produção, United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

ACADEMIA NAVAL—(Sabado, no Condes). Titulo original «Naval Academy». Direcção de Erle C. Kenton. Artistas: Fredie Bartholomew, Jimmy Lydon e Billy Cook. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

Entram na segunda semana de exibição: no Tivoli, «Dumbo», de Walt Disney e, no S. Luiz. «O Maluco Apaixonado», com William Powell e Myrna Loy.

Noite de festa e de alegria, hoje, no Coliseu, com «O Mundo em marcha»

Alvaro Pereira, o grande fabricante de gargalhadas

Não há reclamo para uma peça como o feito pelo proprio publico. Verifica-se este facto com a deslumbrante fantasia «O Mundo em marcha» que hoje completa dois meses de sucessivos triunfos no Coliseu, onde promete continuar a encher de alegria, de riso, de sensações de arte e de bom gosto todo o publico de Portugal, visto que até de longe a vêm vêr e aplaudir! Nunca parar de rir com o invejavel Alvaro Pereira! O espectaculo das estrondosas gargalhadas; o que melhor dispõe o publico e o mais barato de todos, hoje e todas as noites.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legitima».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O maluco apaixonado».
TIVOLI—«Dumbo».
EDEN—«Um marido rico».
POLITEAMA—«Um comunicado da Reuter.
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«Ala-Arriba!».
ODEON—«Pela borda fora».
PALACIO—«Pela borda fora».
TERRASSE—«O aventureiro dos mares do sul».
CENTRAL—«O grande milagre».
OLIMPIA—«A's portas de Changai».
LYS—«O aventureiro dos mares do sul».
REX—«Supremo castigo».
JARDIM CINEMA—«Mocidade radiante».
PROMOTORA—«Lobos da serra».
SALÃO IDEAL

Lethes
apresenta em pleno exito
7 atracções internacionais e a grande Orquestra
CARAVANA
5.ª Feira, 10
BAILE DOS QUINTALINHOS

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

A «Campanha do Natal» dos trasmontanos pobres

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro reuniu-se ontem a comissão de beneficencia, juntamente com a direcção daquela colectividade, para proceder ao apuramento dos trasmontanos pobres residentes na capital.

A todos os trasmontanos que se inscreveram até esta data serão distribuidos generos alimenticios. Ficou resolvido que no proximo sabado, dia 12, pelas 21 horas, se realize um serão de arte, destinado a obter donativos para a «Campanha do Natal». Colaboram nesta festa elementos dos mais prestigiosos no nosso meio social e artistico, tais como D. Albertina Mergulhão, D. Maria Helena Lavrador, Manuel Mergulhão e Herberto de Aguiar.

O serão de arte será seguido de baile.

TRIBUNAIS

Julgamento importante

Realiza-se amanhã, 2.ª feira, no Tribunal do Calhariz, o julgamento de João Marques, proprietario de um conhecido restaurante popular da calçada dos Mestres, em Campolide, que há meses agrediu a tiro, num gesto de exaltação um individuo que o difamava na sua honra.

A's testemunhas de defesa são 60, e nenhuma de acusação. E' advogado do arguido o ilustre causidico sr. dr. Ricardo Mota, que regressa ao fôro publico depois de longa doença. Varias circunstancias contribuem para que á roda deste julgamento se tenha feito grande espectativa.

Um banquete de homenagem

ao tenente-coronel Pinheiro Correia

No proximo dia 16, realiza-se, na pastelaria Marques, um banquete de homenagem ao nosso amigo e distinto oficial sr. tenente-coronel aviador Pinheiro Correia, director da Federação Portuguesa de Tiro.

Esta homenagem é promovida pelos seus colegas do conselho director daquele organismo.

As inscrições podem fazer-se na Espingardaria Montez.

HOJE
AMANHÃ
DEPOIS
quando quiser, ou quando puder, mas não deixe de vêr
DUMBO
Filme colorido de WALT DISNEY
O grande exito do dia
no
TIVOLI
que entra àmanhã na
2.ª SEMANA

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Praia da Rocha, na casa de Jeremias José Pereira Bravo.

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
O maluco apaixonado
— Love Crasy —
Direcção de VAN DYKE
com Myrna Loy e William Powell

TIVOLI Dumbo
A's 21,30
TELEF. 50595
Filme de desenhos animados
Realizado por Walt Disney

POLITEAMA
2ª. semana
Um comunicado da Reuter
Telef. 26305
A's 21 e 30
Realização de William Dieterle com Edward Robinson e Edna Best

EDEN
2.ª semana
UM MARIDO RICO
(Palm Beach Story)
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
com Claudette Colbert e Joel Mc Crea

CONDES
3.ª SEMANA
Morena Clara
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Direcção de Florian Rey
com Imperio Argentina e Miguel Ligero

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Pela borda fora
com Wallace Beery, Marjorie Main e Leo Carrillo

CAPITOLIO
Telefone 2 7493
Salão ás 21
«Ala Arriba!»
Filme português com LUIZ PINTO e autenticos poveiros
Viva o casamento!

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O aventureiro dos mares do Sul
A lei do mais forte

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
O aventureiro dos mares do Sul
A lei do mais forte

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Marinheiros de agua doce
Supremo castigo

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
O grande milagre
20.000 homens por ano

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
MOCIDADE RADIANTE
Almas ocultas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Passaporte para Alcatraz
com Jack Molte

NO 13.º ALMOÇO

da Tertulia Tauromaquica

Tavares da Silva falou

sobre touros e desportos

Um aspecto da mesa de honra da reunião de hoje

A Tertulia Tauromaquica—organização sem sede, nem estatutos, nem socios—promoveu hoje o seu 13.º almoço, no restaurante dos Grandes Armazens do Chiado, em que tomaram parte muitas dezenas de pessoas, entre as quais algumas senhoras.

Presidiu o sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, que dava a direita a Tavares da Silva, nosso querido camarada de redacção, e a sua esposa, e a esquerda á senhora de Xavier da Silva e ao sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, do Conselho de Administração do «Diario de Lisboa».

Entre a assistencia, viam-se muitos jornalistas, o cavaleiro Antonio Luiz Lopes, o «boxeur» Beni Levi, o matador de touros Augusto Gomes, o forcado Artur Garrett, etc.

O dr. Rodolfo Xavier da Silva pronunciou algumas palavras, depois do que José André dos Santos—o criador e o animador da Tertulia—apresentou Tavares da Silva, que pronunciou uma admiravel palestra, cheia de brilho literario, de emoção, de espirito e de observação, e onde não faltou uma sentida evocação da figura gentil de Joaquim Moça, que provocou uma vibrante salva de palmas.

O sr. Julio Saraiva propôs que fosse enviado ao sr. dr. Joaquim Manso um telegrama, felicitando o «Diario de Lisboa» pelo belo trabalho do seu redactor.

O sr. dr. Carlos Costa leu o referido telegrama e pediu á assistencia que saudasse com palmas o «Diario de Lisboa» na pessoa do sr. Guilherme Pereira da Rosa. *(Uma grande salva de palmas).*

Fernando Baptista—que na «Republica» faz, com o pseudonimo de «Zé Sincero», a critica tauromaquica—fez o elogio da palestra, felicitando Tavares da Silva pelo seu exito.

Falaram ainda Raimundo Alves, o nosso camarada Felix Correia e Augusto Gomes.

Abrilhantou a festa o grande «harmonista» Antonio Mestre.

O agradecimento da Australia

aos Estados Unidos

CANBERRA, 6.—Falando pela radio, na comemoração do final do primeiro ano da guerra do Pacifico, o Primeiro ministro, Curtis, declarou que os australianos tinham para com os Estados Unidos uma divida que nunca seriam capazes de pagar. Declarou que a primeira tentativa realizada pelos americanos, em agosto, para desalojar os japoneses das ilhas de Salomão é um dos três factores que salvaram a Australia dos horrores da guerra. O segundo factor foi o regresso á Australia de duas divisões expedicionarias australianas. O terceiro foi a determinação do povo á resistencia.—(E. T.).

A DISCIPLINA

no futebol português

E' muito curiosa a cronica desportiva que Tavares da Silva dedica, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades «A Esfera», á disciplina no futebol português, e que tem o seguinte sub-titulo: «Com a orientação da Direcção Geral de Educação Fisica, o meio desportivo sofre uma transformação profunda quanto a disciplina».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

As forças indianas

e o seu ritmo de mobilização

CALCUTA, 6.—Inscrevem-se nas forças militares da India recrutas, numa média de cêrca de 68.000 por mês. Esta média está abaixo do numero maximo de 60.000 que foi atingido em dezembro ultimo, após o ataque dos japoneses a Pearl Harbour.—(Exchange Telegraph).

A fuga de prisioneiros

que estavam no Canadá

OTTAWA, 6—A Policia procura quatro prisioneiros de guerra que conseguiram escapar-se durante uma transferencia de prisioneiros de um para outro campo de concentração do Canadá.—(E. T.).

Ouro, Pratas ou Joias

Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL

Ninguem cobre os seus preços

ROSSIO, 122

[esq. da Rua da Betesga)

"STADIUM"

REVISTA DESPORTIVA

Reaparece na proxima 4.ª feira, dia 9 do corrente

A 9.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBO

O Sporting venceu o Benfic

O Belenenses viu-se em apu

Esta penultima jornada do campeonato de Futebol de Lisboa comportava um Benfica-Sporting—e tanto basta para assinalar o seu interesse que o publico não desmentiu enchendo, por completo, o Estadio do Lumiar.

Deste jogo, bem como do que se passou nas Salesias e em Marvila, damos, a seguir, as notas habituais.

Sporting, 3 -- Benfica, 2

Benfica-Sporting: o espectaculo maximo da bola, que embriaga as multidões. Jogo de importancia decisiva para a conquista deste campeonato. Não admira, assim, que milhares e milhares de espectadores encham de lés a lés o campo do Lumiar. Ambiente de ansiosa espectativa e desusada animação, no qual se integram, emprestando-lhe nota de beleza, centenas de senhoras, que, não menos interessadas que os homens, se propõem viver, verbosa e entusiasticamente, os noventa minutos do grande «match» de sempre.

As linhas:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Paciencia, Nogueira (ex-Carcavelinhos) e Canario; Mourão (cap.), Daniel, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Benfica—Martins; Gaspar e Freire; Jordão, Albino (cap.), e Francisco Ferreira; Rogerio, Julinho, Brito, Teixeira e Manuel da Costa.

Arbitro—João Vaz.

Ao encontro assiste o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, ilustre director-geral de Educação Fisica e Desportes, acompanhado do sr. tenente Antonio Cardoso, chefe de repartição da mesma Direcção.

Inicia-se o jogo. São os «encarnados» que atacam primeiro. Breve, porém, as camisolas verde-brancas sobressaem em luta com a defesa benfiuense. Depois—equilibrio manifesto com jogadas de grande emoção em ambos os meios campos.

Aos poucos, o entusiasmo apodera-se dos jogadores e da multidão, fornecendo espectaculo emocionante.

Mas quando vão passados dez minutos o Benfica está deliberadamente ao ataque. A baliza do Sporting corre perigo varias vezes; um livre marcado por Manuel da Costa, perto da grande area, a castigar falta sobre Teixeira, forneceu aquela primeira sensação. Depois, dois formidaveis remates de Rogerio provocaram colossais defesas de Azevedo, concitando um coro entusiastico de aplausos.

O 1.º «goal» da tarde

O primeiro «goal» do encontro, marcado aos 14 minutos, foi o corolario condigno da pressão dos «encarnados». Obteve-o Manuel da Costa com um «shot» despedido com o pé direito, aproveitando um bom passe de Teixeira.

Sporting empata

Mas o Benfica não se mantem por muito tempo na situação de vencedor. Um escasso minuto bastou para que os «leões» repusessem o empate: duas jogadas a meio do terreno, um passe adiantado de Daniel para Mourão—e o admiravel extremo-direito, na sua maneira inconfundivel, progride velocissimo em direcção á baliza, batendo Martins com um «tiro» fortissimo.

A pugna mantem-se no mesmo andamento vivo, com admiravel dispendio de energias e por vezes com lances tacticos vibrantemente aplaudidos. E do seu seguimento cumpre dizer que a «équipe» benfiquense é a que giza mais ataques, o que não quere dizer que o perigo junto das suas balizas deixe de gerar a espaços situações dificeis, visto que os avançados do Sporting, embora atacando menos insistentemente, são todavia mais perigosos que os adversarios.

O 2.º ponto dos «leões»

E que isto é assim confirma-o a marcação de um novo «goal» dos actuais campeões lisboetas, aos 28 minutos. Mourão, aproveitando uma passagem alta de Peyroteo, feita a dois metros das redes, de forma que Martins não pôde—ou não soube—cortar,—fez o novo tento.

Depois da meia hora e fortalecidos moralmente com a vantagem conquistada, os «verde-brancos» dominam com vigor. Junto das redes á guarda de Martins sucedem-se lances em que o «goal» parece iminente, frustrado umas vezes por intervenções do «keeper», outras por impericia no momento do remate.

No periodo final deste primeiro tempo, o jogo volta a ganhar equilibrio—mas diga-se com verdade que tem sido o Sporting que tem ainda criado verdadeiras ocasiões de «goal», vendo tocadas de assinalada infelicidade varias fazes daquelas em que os espectadores se preparam para bradar o grito de «goal»...

Anotem-se especialmente dois lances de Peyroteo e uma avançada de Cruz.

Não se modificou o resultado até o intervalo: o Sporting ganhava por 2-1.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jogo, tal como no principio da primeira parte, o grupo do Benfica ataca com insistencia. Um remate de Brito deu a sensação de ir entrar pelo lado direito da baliza, mas Azevedo conseguiu ainda defender para «canto». E pouco depois, Cardoso era obrigado a conceder identica penalidade.

Durante mais de dez minutos foi quasi sempre assim—batalha rude entre os adversarios e a defesa do Sporting. Mas como esta se impõe com indiscutivel autoridade, vê-se que os atacantes «encarnados» se deixam desarmar «em serie» por aquela, chegando a dar a nitida sensação de serem incapazes de corresponder á finalidade do jogo: marcar «goals».

Entretanto, dentro deste periodo, Gaspar Pinto teve de pôr em equação toda a gama dos seus recursos para entravar duas rapidas descidas de Mourão e Peyroteo.

Esta impotencia dos avançados benfiquenses para bater a brilhante defesa «leonina» parece desorientá-los por vezes, fazendo com que dispendam energia a rodos—ingloriamente perdida nos lances de remate, feitos quasi sempre com evidente nervosismo.

Transposto o primeiro quarto de hora, a fisionomia do desafio não sofre sensivel alteração. As mais vincadas ocasiões de «goal» sairam de um remate de Brito, que esbarrou no poste, e de um «shot» de Rogerio, que não pôde ser detido por Azevedo no seu arriscado mergulho e foi aliviado mercê da atenção de Canario.

Os «leões» consolidam a vitoria

Aos 24 minutos o Sporting consolida a sua vantagem com mais um «goal». Fê-lo Pireza, que aproveitou habilmente uma bola trabalhada por Mourão.

Pode, Porém, dizer-se que este «goal», no que respeita ao aspecto de dominio territorial, não corresponde exactamente á marcha do encontro—mas traduz com clareza a expontaneidade de «shot» dos avançados sportinguistas, a sua preocupação em alvejar as redes contrarias, o seu melhor sentido de desmarcação dentro da grande area.

O 2.º «goal» do Benfica

Mas o Benfica, dentro da sua caracteristica de entusiasmo e combatividade, não dobra ainda a cerviz.

Luta sempre com o sentido do ataque, se não em busca da vitoria que neste momento parece já impossivel, pelo menos para conseguir um resultado que traduza melhor as suas possibilidades.

E assim, aos 31 minutos, Brito aproveitou um passe de Rogerio junto ás redes e uma inexplicavel hesitação de Canario, e fez o 2.º «goal» do seu clube.

Entrou-se no periodo final do encontro. O cansaço dos jogadores começa a ser evidente, mais acentuado do lado do Benfica.

Nos ultimos lances ainda houve muitas jogadas, em ambos os campos, a darem a impressão de que o resultado se poderia modificar.

Mas o fim chegou com o Sporting em vencedor por 3-2.

Pode afirmar-se que este «match» Sporting-Benfica deve enfileirar entre as melhores e mais emocionantes pugnas entre os dois fortes e eternos rivais. Lutou-se de principio a fim sem desfalecimento, com coragem e entusiasmo invulgares. Neste capitulo, os dois «teams» igualaram-se.

No segundo tempo o Benfica desfrutou de largo dominio territorial e isto parece querer indicar que o empate se compreendia. Mas digamos que a vitoria está certa e corresponde á sua tactica mais eficiente e mais adequada á finalidade do jogo.

Ganhando terreno com dois ou três passes largos, de aparente simplicidade mas de incontestavel espirito pratico, em contraste com o jogo complicado e despido de finalidade do Benfica, os «leões» tiveram inteiro juz á vitoria.

Acertada arbitragem de João Vaz.

Belenenses, 2 -- Unidos, 2

Jogo nas Salesias. Assistencia diminuta. As linhas:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Franklin, Eloi, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Unidos—Eduardo Santos; Leonel e Gomes; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Armindo, Rebelo, Pacheco, Tanganho e Gralho.

Arbitro—Augusto Machado.

O Belenenses começou ao ataque, mas aos

GABARDIN

CASA IN

Em LISBOA — Rua de

(Esquina da Rua do Ouro)

No PORTO — Rua d

(Esquina da Rua Passos Ma

L DE LISBOA

a com inteiro merecimento

os e o encontro Atlético-Fósforos teve emoção

14 minutos sofria o primeiro «goal», consequencia de má tatica da defesa, pois Simões e Feliciano, em vez de aliviarem o seu campo, preferiam passar a bola ao guarda-redes. E tantas vezes o fizeram sem necessidade que numa delas Rebelo pôde iludi-los e bater Salvador.

Depois deste «goal» o Unidos passou ao ataque, mas o Belenenses não perdia oportunidade de contra-atacar e, aos 25 minutos, José Pedro estabeleceu o empate na recarga a um pontapé de alívio de Gomes.

Três minutos decorridos, os visitantes ganhavam por 2-1: Feliciano cedeu um «canto» que proporcionou a Tanganho o 2.º «goal» dos unidistas, marcado com um golpe de cabeça.

Até o intervalo o Belenenses jogou mais no campo do Unidos e teve, por diversas vezes, o empate á vista. Numa delas Franklin teve um «goal» anulado injustificadamente, por uma falta que só o arbitro deve ter visto...

O Belenenses, alheando-se do resultado, permitiu que o adversario chegasse ao intervalo na situação de vencedór, quando, pela feição com que o jogo decorreu, se justificava que fôssem os «azuis» a ter vantagem.

A SEGUNDA PARTE

O Belenenses—que reatou o jogo insistindo ao ataque—estabeleceu o empate aos 5 minutos, com um remate de Franklin, de cabeça, sôbre centro de Gilberto.

Até á meia hora, o jogo repartiu-se pelos dois campos com relativo equilibrio, justificando-se então a igualdade de «goals», porquanto o Belenenses, com um ataque desarticulado, não dava seguimento ás aberturas de insistencia dos seus «halves».

Por outro lado, o Unidos, impunha-se pelo seu entusiasmo e até mesmo mais engodo pela baliza.

Para o final o Belenenses procurou modificar o resultado, mantendo-se ao ataque, mas a defesa contraria—muito bem organizada durante todo o jogo—suportou com vantagem o assédio dos visitados.

Aos ultimos cinco minutos, o jogo caiu todo sôbre o terreno do Unidos, mas, a-pesar dos esforços dos «forwards» belenenses, o resultado não sofreu alteração.

Acabou: 2-2.

Atletico, 5 -- Fosforos, 4

No campo do «Engenheiro Carlos Salema». Assistencia a condizer com a importancia do encontro, para o qual os grupos formaram:

Atletico—Rosa; Baptista e Mendes; Correia, Gregorio (cap.) e F. Lopes; José Lopes, Catrinana I, Ramos Dias, Armindo e Marques.

Fosforos—Rogerio; Maia e Antunes; Isidoro, Custodio (cap.) e Morais; Correia Pinto, Ferrer, Cruz, Banhos e Borges.

Anbitro—João Pereira de Almeida.

Antes do começo do encontro, o Fosforos ofereceu um galhardete ao Atletico, em retribuição da gentileza recebida quando da sua ida á Tapadinha.

Iniciado o desafio e durante o primeiro quarto de hora o jogo desenvolveu-se com grande velocidade, é certo, mas com pouquissima consistencia tecnica.

Depois os donos da casa foram melhorando e, aos 18 minutos, marcaram o primeiro ponto da partida. Centro de C. Pinto e entrada fulgurante de Borges, a contar.

A vantagem dos de Marvila pouco durou. Aos 21 minutos, Catrinana I, com um bom remate estabeleceu a igualdade.

O jogo prosseguiu com animação, não isento, por vezes, duma pontinha de dureza, e, aos 28 minutos, o Fosforos colocou-se, de novo, em vencedor: um livre perto da grande area, proporcionou a Banhos o ensejo de fazer «goal».

Aos 32 minutos—novo empate. Marques apanhou a bola vinda da direita e bateu Rogerio, com largas culpas para este.

Mas, até ao intervalo, ainda o Fosforos voltou a marcar. Aos 38 minutos, um remate de cabeça de Borges, a emendar um centro de Correia Pinto fez o resultado da 1.ª parte: 3-2 a favor do Fosforos.

O arbitro, com o seu quê de vigor, expulsou Mendes, já perto do intervalo.

A SEGUNDA PARTE

Na mesma toada de velocidade da primeira parte se iniciou a segunda. Jogada cá, jogada lá, perigo numa e noutra baliza e, aos 9 minutos, terceiro empate, numa jogada em que intervieram J. Lopes, Marques e Ramos Dias, que a concluiu com exito.

O Atletico animou, procurando suprir a falta dum jogador e sobrepôr-se ao adversario. O arbitro negou-lhe uma grande penalidade por falta de Maia, mas aos 26 minutos viu coroados os seus esforços, com um «goal» da autoria de José Lopes.

Mas, forçosamente este jogo é o dos empates.

A' meia hora, precisa, Cruz, a findar uma grande conclusão junto ás redes de Rosa fez 4-4.

Ainda não se ficou por aqui. Aos 34 minutos houve mais um «goal». Fê-lo F. Lopes na recarga duma bola devolvida pela trave depois dele proprio ter marcado um livre.

E acabou: Atletico, 5—Fosforos, 4.

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 4—Sporting, 2.
Unidos, 4—Belenenses, 3.
Atletico, 3—Fosforos, 1.

Classificação actual—1.os, Belenenses e Benfica, 25 pontos; 3.º, Unidos, 20 p.; 4.º, Sporting, 16 p.; 5.º, Atletico, 13 p.; 6.º, Fosforos, 9 p.

Segundas categorias:

Benfica, 0—Sporting, 0.
Belenenses, 3—Unidos, 0.

O Fosforos marcou pontos por falta de comparencia do Atletico.

Classificação geral—1.º, Benfica, 26 pontos; 2.º, Belenenses, 23 p.; 3.º, Unidos, 19 p.; 4.º, Sporting, 15 p.; 5.º, Atletico, 13 p.; 6.º, Fosforos, 11 p.

O Benfica está, virtualmente, apurado campeão.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL
da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	9	32 — 16	24
Belenenses.....	9	36 — 12	23
Benfica.....	9	38 — 16	22
Unidos.....	9	20 — 23	15
Atletico.....	9	13 — 33	15
Fosforos.....	9	14 — 53	9

Campeonato da II Divisão
Estoril, 7—Operario, 0

Jogo em S. Vicente. No primeiro quarto de hora o Operario conseguiu dar boa réplica aos estorilenses—mas estes dominaram depois, fazendo até ao intervalo três pontos, por Petrak, Lourenço e Raul Silva.

No recomeço ainda o Operario se quiz fazer valer. Mas, os visitantes fizeram novo «goal» aos 18 minutos e ainda mais três, até final, por Tellechea, Petrak e Lourenço.

Em reservas: Estoril Praia, 5—Operario, 1.
Em seguidas: Estoril Praia, 2—Operario, 1.

Marvilense, 3—C. Pia, 0

Jogo em Marvila. Ao intervalo, 3-0 a favor do Marvilense, que exerceu franco dominio. Marcadores: Pontes, Pereira II e Miguel.

No 2.º tempo os locais não mantiveram o dominio registado nos primeiros 45 minutos e o jogo decorreu com certo equilibrio, não se tendo marcado «goals».

Em reservas—Marvilense, 4—Casa Pia, 2.
Em 2.ª categoria—Chelas, 4—S. L. Olivais, 1.

Chelas, 4—Olivais, 1

Jogo em Chelas. Os locais, a despeito de dominarem durante o primeiro tempo não lograram traduzir essa vantagem, pois os avançados foram pouco rapidos. Ao intervalo, portanto, 0-0

Mais rapidos no 2.º tempo, os chelenses marcaram quatro «goals» contra um do adversario, alcançando uma excelente vitoria. Marcaram: Rui (3) e Mendes, pelo Chelas, e Agostinho, pelo Olivais.

Em reservas—S. L. Olivais, 3—Chelas, 2.
Em 2.ª categorias—Chelas, 4—S. L. Olivais, 1.

Sacavenense, 6—F. Benfica, 2

Jogo em Sacavem. Nos primeiros minutos os visitantes dominaram e fizeram dois «goals» por Nunes e Trindade; depois, os locais reagiram e empataram por Figueiredo e J. Santos; a seguir equilibrio. Deste modo, o empate de 2-2, ao intervalo, estava certo.

No segundo tempo os locais dominaram abertamente fazendo mais «goals» pontos, aos 11, 18, 29 e 42 minutos, respectivamente, por Arnaldo, Rocha, Arnaldo e Jaime.

Em reservas: Sacavenense, 1—F. Benfica, 1.
Em 2.as categorias: Sacavenense, 3—F. Benfica, 1.

A PROXIMA JORNADA

De hoje a oito dias, para conclusão da prova, na I Divisão, estão marcados os seguintes encontros:

Benfica-Belenenses (1-4), Atletico-Sporting (0-6) e Fosforos-Unidos (4-7).

A II Divisão prosseguirá com os encontros: Sacavenense-Marvilense (3-2), Casa Pia-Chelas (0-2), Estoril Praia-F. Benfica (2-1) e Olivais-Operario (3-1).

Os numeros entre parentesis indicam os resultados dos encontros da 1.ª volta.

Todos os encontros se realizarão nos campos dos clubes indicads em 1.º lugar.

A energia com que foi disputado o Sporting-Benfica transparece vivamente na jogada que reproduzimos

Futebol no Porto

PORTO, 6. (Pelo telefone).—O Boavista, no seu encontro de hoje com o Leixões, conseguiu quebrar o encanto da sua má sorte. Venceu, justamente, por 4-1.

Nos outros jogos registaram-se os seguintes resultados: Porto, 7—Salgueiros, 1; Academico, 1—Leça, 0.

O Porto já tem o titulo assegurado.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 6.—(Pelo telefone)—Os jogos hoje realizados nesta vila, a contar para o campeonato da A. F. Setubal, tiveram os seguintes resultados:

Vitoria, 2—Barreirense, 1.
Unidos (Barreiro), 10—Luso, 0 (a poucos minutos do fim).

UMA CARTA DE PEYROTEO
e outra de Albino

Chamamos a atenção dos nossos leitores para as cartas de Fernando Peyroteo e Francisco Albino, respectivamente do S. C. P. e do S. L. B., que inserimos na 7.ª pagina.

— E' incrivel! O Sr. só conhece uma única nota, o Mi!

— Isso é natural, Sr. professor, pois que ela é a primeira sílaba de MITZI o melhor OVOCHOCOLATE do Mundo.

PERDEU-SE PULSEIRA

De ouro com três granadas, durante a noite de ontem entre a Rua Castilho e Largo D. João da Camara. Gratifica-se bem a quem a entregar na Rua Castilho, 71, 2.º, E.

Rafael, "El Gallo"
matador de toiros
numa obra traduzida
por Rogerio Perez

Dois criticos tauromaquicos, um do Guadalquivir, ardente e entusiasta, outro do Tejo, sereno e reflectido, com uma vasta erudição da festa brava, em meio seculo de lidar literariamente touros e de apreciar «diestros»—encontraram-se neste belo livro, que é a biografia dum dos grandes ases do redondel. Os criticos são Enrique Vila e o nosso Rogerio Perez, abraçados na mesma admiração por El Gallo, o grande toureiro espanhol, de raça famosa, de sangue rubro de valentia, estilo de temeridade a riscar o frio aço da morte, e aquela galhardia que dá espectaculo, emoção, teatro, nas grandes praças a escaldar de entusiasmo.

Rafael, «El Gallo» é, de facto, uma vida extraordinaria. Uns consideram-no a grande estatua do toureio peninsular; outros, o mais feliz de todos os artistas, nas suas centenas de combates com a morte, porque a venceu outras tantas, gloriosamente.

Enrique Villa teve o condão singular de o retratar, mas não de longe, tão de perto, que a sua obra é duma deliciosa intimidade. Vemos o toureiro tal como é, no seu duplo aspecto, o homem de andaina vulgar; e o artista com o *traje de luces*, em plena lide.

Como se fez um matador? Enrique Vila explica-nos, e segue-o na sua trajectoria, entre pitorescos, corridas, viagens, rodas de amigos, touro por touro. Em frente de cada bravo, Villa marca as reacções do seu heroi e assinala os seus trofeus.

Rafael, «El Gallo» não é, apenas, um livro para os apaixonados da tauromaquia, que ali aprenderão como se mata a fera ou se sustenta, firmemente, o seu olhar terrivel, na hora decisiva. A vida de «Gallo» pode ser considerada um romance, e como tal lida pelos outros que não se interessam directamente—pela arte de Montes e de «El Gallo».

Rogerio Perez, com a sua autoridade, apresentou a obra num prefacio brilhante, e traduziu-a com luminosa graça, o que representa não só um testemunho, mas afirmação para o leitor português do seu interesse. Numerosas fotografias das varias fases da existencia de «El Gallo» valorizam a edição.

IES
O maior de todos os sortidos
GLESA
Santa Justa, 95 1.º
Telefone 2 1758
Santa Catarina, 84
el) — Telefone 6645

O bem pensado não sai errado

Se todos pensarem bem farão as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inacia Malheiro Pereira de Castro de Vilhena, D. Justina Lobo da Silveira de Sepulveda de Figueiredo, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria da Silva Moreira Rato, D. Leonor da Conceição Leite de Castro, D. Maria da Conceição Mata de Carvalho, D. Berta Monteiro e D. Maria Adelaide de Alegria Mateus.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Alice Pascoal de Brito, esposa do sr. João José de Brito, teve o seu bom sucesso Mãe e filho encontram-se felizmente, bem.

EM VIAGEM

Da praia da Granja, regressou á capital a sr.ª D. Maria Benedita de Castro de Almeida de Mendia, esposa do sr. D. Francisco de Almeida de Mendia.

—Do Estoril partiram para Coimbra, donde seguiram para Vila Nova de Oliveirinha, os srs. João da Costa Pinto, Amadeu Chaves e Alfredo Festas.

O caso do tunel do Rossio

O funeral do agente comercial

Do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do agente comercial Albino dos Santos Martins, que, como noticiámos, caiu do comboio á linha, no tunel do Rossio, e morreu.

O falecido fazia ontem trinta e um anos de casado e, no dia 19, 56 de idade.

Pelas 10 e 30, o caixão foi retirado da casa mortuaria e conduzido num auto funerario ao cemiterio. No prestito encorporaram-se algumas pessoas, entre os quais os srs. José e Antonio do Nascimento Martins, filhos do extinto, que vieram a Lisboa propositadamente para assistir ao funeral de seu pai e que ontem foram ouvidos pela P. I. C.

FUTEBOL E BASQUETBALL

Temos todos os artigos, aos melhores preços; agradecemos uma visita.

BOTAS e SAPATOS «BATA»

Regueirão dos Anjos, 3-A LISBOA

(Facilitam-se os pagamentos aos Clubes)

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa

Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

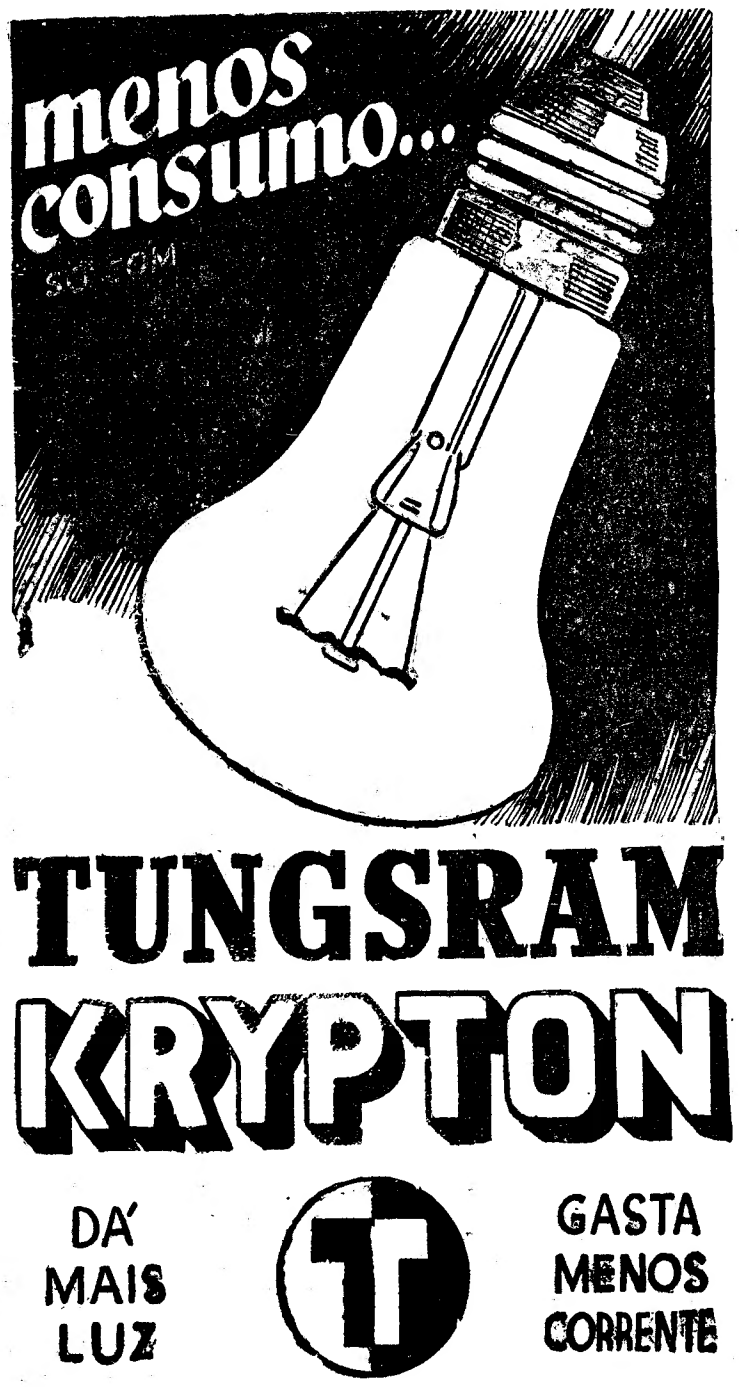
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 61 1

Joaquim Moça

TOUREIRO

FALECEU

A Direcção do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses participa muito sentidamente o falecimento do seu saudoso colega Joaquim Moça, convidando todos os socios a comparecerem no funeral que se realiza amanhã, 7, ás 11 horas, saindo da sua residencia, Rua Barata Salgueiro, 14, cave, para o cemiterio do Lumiar.



não existe gabardina melhor que a FORMIDAVEL

EXCLUSIVO

CALÇADA DO CARMO 17-1.º (AO ROCIO) LINO TEL. 22206 LISBOA

MONTEPIO GERAL

Caixa Económica de Lisboa

Sede em Lisboa — Rua Aurea, 219 a 241

Filial no Pôrto — Avenida dos Aliados, 90

Faz empréstimos sôbre penhor de metais e pedras preciosas à taxa de 6 1/2 % ao ano.

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

LEGIÃO PORTUGUESA

A instrução de hoje

Hoje, de manhã, prosseguiu a instrução dos legionarios pertencentes ao Comando Distrital da Legião Portuguesa. Os recrutas dos varios batalhões tiveram exercicios de movimento e manejo de arma. Os legionarios prontos das varias unidades para este fim convocados receberam instrução de movimento. Os alunos do 1.º, 2.º e 3.º graus das Escolas de Graduados, tiveram instrução pratica de comando.

O sr. general Casimiro Teles, comandante geral da Legião Portuguesa, visitou os centros de instrução instalados em Caçadores 5 e no quartel da G. N. R. de Santa Barbara, onde assistiu aos exercicios do curso de graduados do 3.º grau e do «terço» de especialidades.

Acompanharam o sr. comandante-geral da Legião Portuguesa os srs. major Nascimento, chefe do Estado Maior, tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital, tenente Soares da Cunha, adjunto, e major Pinto Ribeiro, director de instrução do comando distrital de Lisboa.

FALECIDOS NO MANICOMIO

Faleceram hoje, no Manicomio Bombarda, José Pedro Conde, de 53 anos, e Iria Maria, de 41, que ali se encontravam internados, respectivamente, desde 1922 e 1923.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—Santo Ambrosio, bispo confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau, para a paroquial de N. Senhora da Conceição.

Fabrica de malas

Pastas, Peles e outros artigos

«A Nacional»

de ANTONIO FERREIRA VEIGA

(A mais antiga do País)

A casa que maior sortido tem e mais barato vende.

Casacos, Raposas, Opossun's, Lebres e outras peles para confecções. Consertos na especialidade. Curte, tinge, transforma e confecciona todas as Peles.

Enviam-se para a provincia encomendas e amostras de Peles.

«A Nacional»

R. da Palma, 34, 1.º. Telef. 2 7928

LISBOA

(Fica em frente á Casa Alemã)

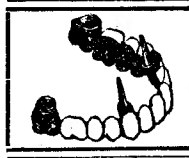
KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogène. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.



Dentes fixos (SEM PLACA)

em todos os sistemas

Especialidade deste consultorio

Rua Morais Soares, 114-1.º

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7 (ao «Seculo»)

Telefone 2 6550

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

C. M. L.

Covais a desocupar e anuidades em atraso

Avisam-se as familias dos falecidos, inumados em Dezembro de 1937, nas sepulturas seguintes, de que deverão comparecer este mês na Administ. do Cemiterio, para conhecimento das exumações a efectuar em Janeiro p.º:

Alto S. João—2.736 a 3.023 adultos e 1.059 a 1.139 menores; *Prazeres*—74 a 84 ad. e 546 a 580 men.; *Ajuda*—4.656 a 4.805 ad. e 1.564 a 1.602 men.; *Benfica*—7.119 a 7.304 ad. e 9.366 a 9.407 men.; *Olivais*—570 a 594 ad. e 236 a 251 men.; *Lumiar*—2.335 a 2.370 ad. e 982 a 1.000 men.

Avisam-se tambem as familias dos depositados em jazigos e ossários municipais para actualizarem as anuidades, a-fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

Em 5-12-942.

O Presidente,

Eduardo R. Carvalho

JORNADAS AGRONOMICAS

Exposição

de trabalhos

na Estação

Agronomica Nacional

Na Estação Agronomica Nacional, em Sacavem, foi hoje inaugurada, pelo sr. subsecretario da Agricultura, a exposição que, como complemento das Jornadas Agronomicas, dá ideia do estudo em marcha para a investigação do solo, do clima e da vegetação, base indispensavel da Campanha da Produção.

Nas salas dos departamentos de plantas do moderno e perfeito edficio vêem-se quadros representando os trabalhos de laboratorio e aspectos da terra antes e depois de valorizada.

Cartas, algumas em relêvo e graficos, dão conta das regiões naturais e sua pluviometria, do estudo de zonagem da silva climatica, esta num grande mapa de sub-regiões, as cartas cronologica e acologica, o que a toponimia revela sobre a flora indicadora, e as médias termicas. Noutra sala a carta de solos, tambem em relêvo, e os manolitos dos trabalhos de sondagens que foram feitos para o conhecimento dos terrenos, pinturas e fotografias demonstrando a acção destruidora da erosão, principal factor de empobrecimento das nossas terras.

Uma sala de homenagem a Avelar Brotero e aos botanicos que trabalharam em Portugal. No exterior, a barraca de campanha e o equipamento que tem servido para os trabalhos acêrca do conhecimento da vegetação espontanea, e a sua associação natural. Depois, a sala de estudos anatomicos e citologicos, mostrando as tecnicas dos trabalhos de laboratorio que lhes dizem respeito.

Outra sala, vasta, de estudos do herbario, descrição natural catalogada perfeitamente, com fichas. Uma carta em relêvo da peninsula de Setubal, cuja vegetação está em estudo. E a exposição regressa á sala primeira, que é a da sintese.

Deve-se tão luminosa demonstração destes trabalhos em marcha ao comissario da exposição eng. agonomo Luiz de Azevedo Coutinho, que foi auxiliado pelo eng. D. Luiz Bramão, na parte que se refere a solos; eng. Pinto da Silva e Gomes Pedro, nas de botanica e fito-geografia; eng. Manique de Albuquerque, na de ecologia; a realização é de Adolfo Coelho.

A' inauguração, além do sr. subsecretario de Estado da Agricultura, assistiram professores e alunos do Instituto Superior de Agronomia e lavradores.

«AMIGOS DE LISBOA»

O Grupo «Amigos de Lisboa» visitou hoje as admiraveis instalações do Instituto Superior Tecnico, sob a direcção do sr. professor engenheiro Belard da Fonseca, director daquele estabelecimento de ensino.

ATENEU FERROVIARIO

Os socios do Ateneu Ferroviario visitaram hoje as obras do viaduto de Alcantara, na auto-estrada Lisboa-Cascais.

GABARDINES

Tipo Zambrene

o melhor impermeavel

Gabardine

de Lã

Gabardine-Sobretudo

Fabricantes e distribuidores

ARMAZENS IMPERIO

RUA SANTA JUSTA, 93-2.º

Venda directa ao publico

CROSS-COUNTRY

A prova do Benfica

Na falta de competições oficiais, a temporada de «cross» limita-se, por emquanto, a organizações clubistas, de caracter preparatorio.

Ha quinze dias foi o Belenenses que deu mostras de actividade, com uma prova inter-socios nas Salesias; hoje coube a vez ao Benfica de movimentar tambem os seus associados e simpatisantes, fazendo disputar um «cross» á volta das suas instalações do Campo Grande.

Este interesse dos clubes pela modalidade pode ser—e oxalá o seja—prenuncio de uma epoca animada. O «cross country», desde que os percursos não se limitem a algumas voltas á roda das bancadas dos campos de futebol, é dos mais agradaveis desportos de inverno.

O «cross» do Benfica, disputado a hora um pouco tardia, reuniu um apreciavel lote de corredores, divididos em duas categorias: estreantes e principiantes. Quer numa, quer noutra, concorrentes houve que revelaram possuir boas qualidades, que, certamente, não deixarão de confirmar-se em futuras provas.

Eis as classificações: Estreantes—1.º, Francisco Martins; 2.º, Alberto Nunes; 3.º, Joaquim Campos; 4.º, Antonio Matias; 5.º, Humberto Gomes; 6.º, Artur Nunes. Principiantes—1.º, Aires da Silva; 2.º, Joaquim Gomes; 3.º, José Maria da Silva; 4.º, Adriano Gomes; 5.º, João Gomes; 6.º, Americo Alves.

VOLLEY-BALL

O Instituto Superior Tecnico ganhou o «Torneio de Encerramento»

No campo do I. S. T. disputaram-se hoje os ultimos jogos do «Torneio de Encerramento», verificando-se os seguintes resultados:

Tecnico-Sporting, 17/7, 5/15 e 21/9; Internacional-Benfica, 11/15, 15/7 e 21/13; Ericeira-Belenenses, 4/15, 15/5 e 21/8.

Com estes resultados, a «équipe» do Superior Tecnico ganhou o torneio.

Em segundo lugar classificou-se o Cif, seguido do Ericeira.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Nos jogos disputados hoje no campo do quartel da avenida Presidente Wilson, a 1.ª Companhia venceu a Companhia de Reforço, por 2-0 e a 2.ª Companhia bateu a 3.ª, pelo mesmo resultado.

PROVAS DE TIRO

Taça «Francotte»

A Sociedade de Tiro n.º 2, que pela quinta vez faz disputar inter-socios a taça «Francotte», efectuou, na carreira «Dr. Antonio Martins», do Ateneu Comercial, o torneio á distancia de 50 metros e no alvo de 50x20 cm.

Os atiradores fizeram 15 tiros na posição regulamentar de deitados. Houve luta porfiada entre os «ases» e os nossos mais esperançados novos, que conquistaram boas pontuações. Publicamos a seguir os resultados: Antonio Flor Davin, 150 pontos, José Rodrigues da Silva, Joaquim Ramalho Sampaio e Julio Pinto Marques, todos com 150 pontos; Mario Borges Lança, 149; José Pereira Mateus, 148; José Lagrange Silva e José de Oliveira Carvalho, ambos com 147; Constantino Leal Ribeiro, 142 pontos.

Os quatro primeiros apurados desempatam no proximo domingo.

HOCKEY EM CAMPO

Taça «Domingos Piteira»

No campo de jogos do Benfica jogaram esta manhã, para disputa da taça «Domingos Piteira», os grupos do Hockey Club e do Futebol Benfica. O primeiro ganhou por 4-1, com pontos feitos por José da Silva (2), Humberto e Luiz Ventura. O «goal» dos vencidos foi marcado por Manuel Tiburão.

Taça «João da Cruz»

No mesmo campo, a contar para a taça «João Cruz», jogaram os «teams» do Futebol Benfica (B) e S. L. Benfica (A). O resultado foi favoravel ao Futebol Benfica, por 1-0, tento obtido por Carvalho na primeira parte.

BASKET-BALL

Torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje o torneio de «Basket-ball» entre as Companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, cujos jogos se realizaram no quartel da avenida Presidente Wilson, com bastante assistencia.

Verificaram-se os seguintes resultados:

A 4.ª Companhia derrotou a 2.ª por 24-8; os Recrutas venceram a 3.ª Companhia, por 12-5.

Magnifico exemplo de dois desportistas

Ao Ex.mo Conselho de Administração da Companhia de Seguros «A Mundial»

LISBOA

Ex.mos Srs.:

Quando se constitue familia há uma preocupação que surge imediatamente:—garantir o seu futuro! Depois de ter ponderado devidamente o caso escolhi em primeiro lugar a modalidade que melhor se coadunasse com a minha vida profissional e desportiva e optei então pelo seguro de «DESASTRES PESSOAIS». Quanto á Companhia não hesitei em dar a preferencia á de V. Ex.as.

O meu seguro (e que bom seria se isto pudesse servir de exemplo áqueles que se dedicam ao desporto) garante a minha Esposa 100 contos no caso de eu falecer e a mim 100 contos no caso de incapacidade permanente absoluta e o subsidio diario de Esc. 50$00 por incapacidade temporaria. E tudo isto se consegue a troco duma importancia que é absolutamente acessivel, sei-o bem, a quasi todos que se dedicam a desportos de grande publico, como o foot-ball, ciclismo, etc.

Como considero o meu exemplo um acto de previdencia, ficam V. Ex.as autorizados a fazer desta carta o uso que melhor entenderem.

Subscrevo-me com elevada consideração e estima

De V. Ex.as
Att.º Venr. Obgd.º
Fernando de Seixas Peyroteo

A' Ex.ma Administração da Companhia de Seguros «A Mundial»

LISBOA

Ex.mos Srs.:

Tomo a liberdade de devolver a V. Ex.as devidamente assinado o duplicado da minha apólice de seguro de «DESASTRES PESSOAIS» que me oferece as seguintes garantias:

100 contos em caso de morte

100 contos em caso de incapacidade permanente absoluta, e o subsidio diario de Esc. 50$00 em caso de incapacidade temporaria.

Constitue assim—dentro das minhas possibilidades—um capital de que são beneficiarios os meus dois Filhos, e que é neste momento o unico valor positivo que lhes posso legar.

Se me fôsse permitido dar conselhos eu diria:—camaradas do meu clube, camaradas do desporto, façam o mesmo que eu fiz, garantam o futuro dos seus!

A modalidade de seguro que escolhi já me havia sido proposta por outras Companhias, mas preferi «A MUNDIAL».

Da presente carta podem V. Ex.as fazer o uso que entenderem por conveniente.

Subscrevo-me com particular estima e consideração

De V. Ex.as
Att.º Venr. e Obgd.º
Francisco Albino

A MUNDIAL

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Séde em Lisboa: LARGO DO CHIADO, 8
Filial no Pôrto: P. GOMES FERNANDES, 10
AGENTES POR TODO O PAÍS

FESTA DESPORTIVA

O 40.º aniversario do C. I. F.

está a comemorar-se com grande interêsse

O Clube Internacional de Futebol, com 40 anos de serviços prestados á causa do desporto e da educação fisica, dentro dos mais sãos principios do amadorismo, comemora este mês a passagem de mais um aniversario.

Para festejar o acontecimento foi elaborado um vasto programa de provas numa demonstração eloquente da vitalidade do clube. Dos varios numeros dêsse programa damos a seguir varias notas.

O banquete de confraternização foi presidido pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto

Os dirigentes, socios e admiradores do C. I. F. reuniram-se ontem á noite, num banquete de confraternização, que teve a assistencia de perto duma centena de pessoas e foi presidido pelo director geral dos Desportos, Educação Fisica e Saude Escolar, sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Não faltaram á chamada figuras de relêvo no passado do clube, como Krusse Gomes, Eduardo Luiz Pinto Basto, Francisco Duarte, engenheiro Nobre Guedes, Ulrick Berley, tenente Antonio Cardoso, Prestes Salgueiro, que recordaram tempos idos, dando-nos a certeza de que continuam fieis á causa a que se votaram.

Na altura dos brindes, usaram da palavra, Krusse Gomes, Pinto Basto, F. Duarte, Raul de Oliveira, director de «Os Sports», Rafael Ferreira, pela Imprensa diaria, ali representada; tenente A. Cardoso, engenheiro Nobre Guedes, dr. José Pontes, e, por fim, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que proferiu interessantes afirmações acêrca do organismo que tão proficientemente dirige.

Romagem aos tumulos do dr. Antonio Martins e Placido Duro

Hoje, de manhã, a direcção do Internacional, acompanhada de alguns socios e do engenheiro Nobre Guedes, dr. José Pontes, Melo e Silva, etc., foi em romagem ao cemiterio dos Prazeres, onde depôs um ramo de flores no tumulo do socio n.º 1 do C. I. F., Placido Duro.

Seguidamente, todos se dirigiram para o cemiterio do Alto de S. João, onde eram aguardados pela viuva, filhos e irmão do saudoso dr. Antonio Martins, depondo, igualmente, um ramo de flores, junto do tumulo do malogrado desportista.

Foi singela mas significativa esta homenagem que veio provar que o Internacional não esquece nunca os que contribuiram para o seu engrandecimento, em tempos idos.

Taça «Principiantes — 1942»

As provas de tenis incluidas no programa das festas do aniversario foram prejudicadas pelo mau tempo. Ontem, os «courts» não estavam em condições de ser utilizados e o encontro Estoril-Plage-Internacional não se efectuou.

Hoje, só bastante tarde se principiou a jogar, de modo que não se disputaram todos os encontros marcados. Nos dois que se realizaram Rui Carvalho v. Cunha Reis por 6/3, 6/3, e Vasco P. Galvão derrotou José Henriques por 4/6, 6/3, 6/1.

BACALHAU PARA O PORTO

PORTO, 6. — Entrou esta manhã em Leixões o vapor «Vila Franca», com 35.000 quintais de bacalhau para esta cidade.

Dr. João Saraiva

Doenças dos olhos

Av. da Liberdade, 11, 1.º — Telef. 29009

Consultas prèviamente marcadas

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Restaurante Clementina

Uma das casas que só consome artigos especializados. Será sempre a preferida por quem gosta de comer bem. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669.**

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Benés

falou hoje

sobre a Europa do após-guerra

LONDRES, 6—O presidente Benés, discursando na Universidade de Manchseter, frisou a necessidade de se prepararem as condições do futuro armisticio, «contendo as caracteristicas fundamentais da propria paz». Benés declarou: «Não podemos adiar a solução de muitas questões—questões fundamentais de territorios, questões de desarmamento e de abastecimentos de materias primas—para uma futura conferencia de paz, que se realizará muitos meses depois do armisticio, prolongando as suas sessões por um ou dois anos. O mundo europeu. estará num tal caos, após a presente guerra, que precisamos de proceder rapidamente nos primeiros dois meses, se pretendemos realmente reconstruir a Europa de uma maneira satisfatoria e dar alguma especie de satisfação, de ordem e de paz, tão depressa quanto possivel, aos habitantes da Europa vitimas de tantos sofrimentos. Os detalhes desta reorganização serão finalmente discutidos e decididos na Conferencia da Paz, embora mesmo o projecto provisorio da Segurança Internacional fique assente nas clausulas do armisticio. Essa segurança será garantida sómente pela vontade comum das Nações Unidas vitoriosas. Estou convencido de que a França reentrará na guerra ao lado das Nações Unidas. O compromisso que os Estados Unidos tomaram, de primeiro vencer a guerra e depois tratar de vencer a paz, significa que a America do Norte abandonará a sua tradicional politica isolacionista». Benés, finalmente, ocupou-se da organização de uma Confederação de pequenos Estados, declarando: «Não podemos pensar em decidir o estatuto da Europa Central emquanto não tivermos encontrado e aplicado uma justa solução para o problema da Alemanha. Seria um profundo erro, permitirmos que os alemães detenham um palmo de territorio adquirido pela força. Eu não sou um inimigo dos alemães. Ninguem deseja condenar a Alemanha ao destino de Cartago. Mas emquanto nós não mostrarmos que toda a guerra de agressão será punida, não vejo esperanças de paz para a Europa ou para a Humanidade».—(E. T.).

O almirante Laborde

preso pelos alemães foi ontem solto

VICHY, 6—O Almirantado comunica: «Em virtude da destruição voluntaria da esquadra, o almirante Laborde, antigo comandante-chefe das forças do alto mar, fôra detido em Aix-en-Provence pelas autoridades ocupantes com grande numero de oficiais generais daquela força naval e da terceira região maritima. Mais tarde, estes ultimos foram restituidos á liberdade ao mesmo tempo que se efectuava a desmobilização das forças navais.

Apenas o almirante Laborde fôra mantido prisioneiro. Entabularam-se imediatamente negociações com as autoridades alemãs com vista á sua libertação e, nomeadamente, o almirante Abrial, Secretario do Estado da Marinha, enviou áquelas autoridades uma carta chamando a sua atenção em especial para a necessidade de restituir á liberdade um oficial general cuja lealdade não oferecia a mais ligeira duvida e que unicamente se limitára a cumprir as ordens recebidas. Estas ordens são, de resto, as mesmas para todas as unidades da esquadra, encontre-se esta onde se encontrar».

«As autoridades alemãs—conclui o comunicado—tendo verificado o bom fundamento do pedido apresentado pelo governo francês, restituiram o almirante Laborde á liberdade».—(O. F. I.).

Violento

ataque aereo ás instalações do porto de Bône

LONDRES, 6—Radio-Vichy anunciou que as forças aereas do «eixo» bombardearam intensamente as instalações das forças aliadas no porto de Bône, causando ali vastas destruições e atingindo varias embarcações que se encontravam ancoradas nas aguas do porto.—(United Press).

Comunicado alemão

BERLIM, 6.—Comunicado oficial: «Na Tunisia, a limpeza do campo de batalha de Taburba prosseguiu. O numero de prisioneiros eleva-se a mais de mil e cem; o numero de carros destruidos é de mais de setenta e o de canhões capturados vai além de quarenta. A aviação atacou colunas inimigas e desembarques no porto de Bone. Os caças abateram ontem nesta zona de operações, catorze aviões inimigos, alguns dos quais bombardeiros quadrimotores. Não falta qualquer dos nossos aviões.

Na costa sudoeste da Inglaterra, aviões de caça e de combate efectuaram ataques diurnos contra objectivos ferroviarios e industriais».—(D. N. B.).

Afundamento de barcos com reforços para Tripoli

ALEXANDRIA, 6.—As autoridades navais britanicas informam que, ao largo de Tripoli, foram afundados pelos submarinos ingleses três barcos de abastecimentos do «eixo» e avariado um outro barco, que parece ser um barco-auxiliar.—(U. P.).

O BALANÇO das perdas americanas em Pearl Harbour

WASHINGTON, 6—O Ministerio da Marinha, num comunicado especial, revela que o ataque japonês a Pearl Harbour na manhã de 7 de dezembro de 1941, levado a cabo por vagas sucessivas de bombardeiros, bombardeiros mergulhantes e aviões torpedeiros foi coroado do maior exito e pôs temporariamente fora do serviço activo oito couraçados norte-americanos; a maior parte das forças aereas da area de Hawai; muitos outros barcos de guerra, incluindo navios-auxiliares, e danificou seriamente as bases costeiras aereas do exercito e da marinha, assim como importantes fortificações e trabalhos de defesa.

A maior parte dos barcos de guerra atingidos pela inesperada agressão dos japoneses, efectuada faz amanhã um ano, encontra-se completamente reparada e ingressou já no serviço activo da esquadra dos Estados Unidos. Os aeroplanos e avões norte-americanos perdidos durante aquele ataque aereo foram substituidos poucos dias depois após a agressão niponica.

Dos oito couraçados norte-americanos atingidos, apenas se perdeu o couraçado «Arizona» de 32.600 toneladas, que entrará ao serviço activo da armada em outubro de 1916, contando portanto 26 anos de serviço no momento em que foi atingido. Prosseguem as operações para o salvamento do couraçado «Oklahoma» de 29.000 toneladas, que conta tambem 26 anos de serviço activo. Os restantes seis couraçados norte-americanos danificados em Pearl Harbour encontram-se já ao serviço.

Durante o ataque aereo dos japoneses aos nossos aerodoromos de Pearl Harbour perdemos 177 aeroplanos. Na ocasião do ataque apenas trinta e oito dos nossos aparelhos puderam levantar vôo e fazer frente ao ataque dos aviões inimigos.

As baixas que sofremos em Pearl Harbour foram as seguintes: 2.117 oficiais, graduados e marinheiros, pertencentes á armada e aos corpos dos fuzileiros navais; 960 desaparecidos e 876 feridos.

As forças do Exercito norte-americano, tiveram as seguintes baixas: 225 oficiais, graduados e soldados mortos e 396 feridos.

A maior parte dos feridos das forças navais e terrestres encontra-se já ao serviço activo. —(United Press).

A produção no primeiro ano de guerra

WASHINGTON, 6—A Repartição da Informação de Guerra publica um relatorio em que menciona que no primeiro ano de guerra os Estados Unidos produziram 49.000 aviões, 32.000 carros e peças de artilharia rolante, 17.000 canhões da D. C. A. de calibre superior a 20mm e 8.200.000 toneladas de navios.

O relatorio indica, por outro lado, que as despesas de guerra elevaram-se durante o mesmo espaço de tempo a 47.000.000.000 de dolares e que o numero de pessoas que trabalharam nas industrias de guerra passou de 7.000,000 para 17.500,000. Mais de 13.000.000.000 de dolares de impostos foram cobrados ao passo que se venderam mais de 33.000.000.000 de dolares de titulos da defesa.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

BERLIM, 6. — Comunicado oficial:

«No Caucaso oriental e na região do Terek foram repelidos ataques dos sovietes em duros combates e alguns depois de contra-ataques.

Diversos carros foram destruidos e cairam nas nossas mãos mais de 600 prisioneiros.

Caças alemães, atacando a pequena altura, infligiram á infantaria inimiga pesadas perdas e abateram 12 aviões russos.

Entre o Volga e o Don, no decorrer de violentos combates, foi destruido 1 batalhão sovietico.

Foram destroçados 26 carros e numerosos canhões e capturámos armas de infantaria do inimigo.

Formações de transporte da aviação reabasteceram as tropas em combate, não obstante serem extremamente dificeis as condições atmosfericas.

Em combates defensivos, coroados de êxito, entre o Volga e o Don, o segundo batalhão de um regimento de granadeiros vianense distinguiu-se particularmente pelo seu comportamento exemplar.

Na grande curva do Don, foram repelidos reiterados ataques dos sovietes, efectuados nestes ultimos dias, com o apoio de carros e que eram dirigidos contra um importante sector fluvial.

Na região entre Kalinine e o lago Ilmen, numerosos ataques do inimigo, levados a efeito em diversos pontos, com o poderoso auxilio de carros, falharam por completo, alguns depois de violenta luta corpo-a-corpo.

O adversario perdeu cinquenta e um carros e sofreu de novo pesadas perdas sangrentas.

Durante acções de elementos de choque no sector setentrional, uma formação das SS militarizadas distinguiu-se de modo particular.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado: «As nossas tropas prosseguem no seu avanço na frente central e na area de Estalinegrado. Na frente central, entre Rjev e Velikie-Luki, continuam a alargar as brechas e combatem já dentro da area de Smolensko. Efectuaram avanços a oeste e sudoeste de Rjev, tomando varias povoações e pontos fortificados. Começou o ataque contra a linha do caminho de ferro entre Vyasma e Smolensko. Na grande curva do Don, na area de Estalinegrado, continuam cercadas vinte divisões inimigas. As tropas de Timochenko estão a fazer um movimento envolvente contra Rostov. Na parte sul da curva do Don, romperam as fortificações inimigas e continuaram o seu avanço. A sudoeste de Estalinegrado repelimos violentos contra-ataques do inimigo. Ocupámos uma importante linha fortificada inimiga e fizemos 762 prisioneiros alemães e romenos. A cidade de Kotelnikovo continua a ser bombardeada pela nossa artilharia. Na cidade de Estalinegrado, destruimos 18 casamatas, reduzimos ao silencio 8 baterias alemãs e reconquistámos mais 19 edificios e varios arruamentos. No Caucaso Ocidental, ao noroeste do porto de Tuapse, os nossos marinheiros, numa acção combinada com as forças de terra e ar, desalojaram o inimigo de 19 pontos fortificados. O inimigo teve mais de 1.800 mortos. As nossas tropas continuam a avançar neste sector. Na frente de Leninegrado, sector do Lago Ilmen as nossas tropas romperam as linhas inimigas o ocuparam importantes pontos estrategicos. Derrubaram 19 aeroplanos alemães e causaram ao inimigo numerosas baixas. No Baltico, os nossos submarinos torpedearam e afundaram três barcos de carga inimigos, que transportavam minerio de ferro para a Alemanha».—(United Press).

Na fronteira da Tripolitania

Prenuncios de ofensiva do 8.º Exercito?

CAIRO, 6 — Bombardeiros aliados, durante a madrugada, voltaram a atacar as fortificações de Rommel, no sector de El Agheila, nas quais causaram grandes estragos.

Num ataque a uma concentração de forças blindadas e motorizadas do «eixo», por detrás das linhas de fortificação de Rommel, os aviadores aliados destruiram e puseram fora de acção muitas daquelas maquinas de guerra.—(U. P.).

CAMPISMO TENDAS E TODO O MATERIAL NA CASA ESPECIALIZADA VIEIRA CAMPOS—RUA DA PRATA, 215-217. PEÇA O CATALOGO GRATIS

Tel. 2 4282

MIAMI

UM DANCING ELEGANTE
UM BAR LUXUOSO
UM PROGRAMA com
9 ATRACÇÕES
2 ORQUESTRAS

BEBAM **COLARES**
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

NEGRESCO DOIS ARTISTAS:
O violinista **Vieira Pinto**
A pianista **M.elle Joana Tavares de Melo**

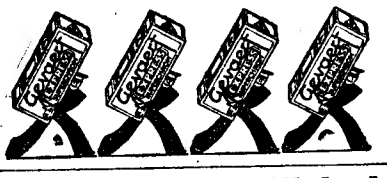
Angelo Pereira, o criador do «NEGRESCO», na sua fase actual, inaugurou ontem os **jantares-concertos,** com um violinista e uma pianista de alto mérito.

Os almoços e jantares continuam a ser excelentemente servidos.

Os chás-dançantes e a soirée, com uma orquestra, a **Haway,** têm a melhor frequência.

Reserve a sua mesa pelo telefone 29583

FAZ FOTOGRAFIA?
Revelação, copias e ampliações?
Laboratorios GARCEZ, L.DA
Ha 20 anos ao serviço dos amadores
CHIADO LISBOA



COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares.*

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos